

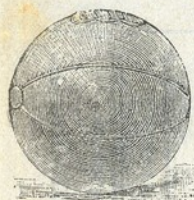


Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

Director tecnico: Joaquim Costa

Bolas e Botas para Foot-Ball



Descontos importantes aos Clubs e Grupos filiados na Liga Portuguesa de Foot-Ball

SALÃO DE JOGOS=CASA SENNA



48, Rua Nova do Almada, 52 — LISBOA

(Esta casa não tem succursal)

Tecidos com borracha

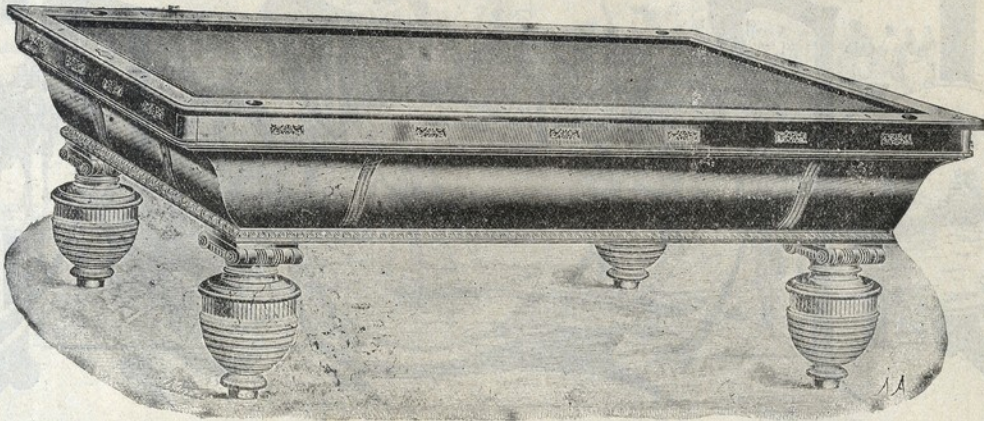
CONTINENTAL

Empregados na fabricação dos mais reputados Dirigiveis

Stockiste em Lisboa—Carlos de Carvalho—EMPRESA VELOZ

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Bolas de marfim — Pannos verdes
— Tacos para bilhar — Giz branco,
azul ou verde — Bolinhas e pausinhos para 31.



Tabellas de borracha de todos os fabricantes — Collocação de tabellas e pannos — Corte e concertos de bilhares.

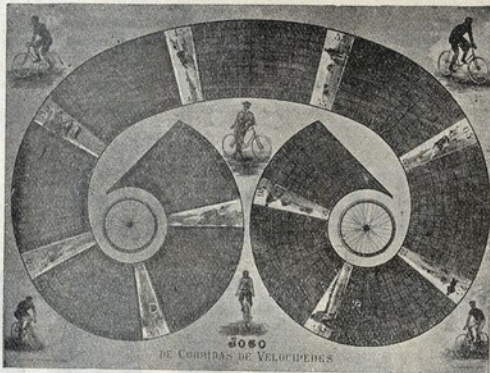
Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

Esta casa não tem succursal

Jogo de corridas de bicycletas

Interessantissimo jogo, para o maximo de dez jogadores



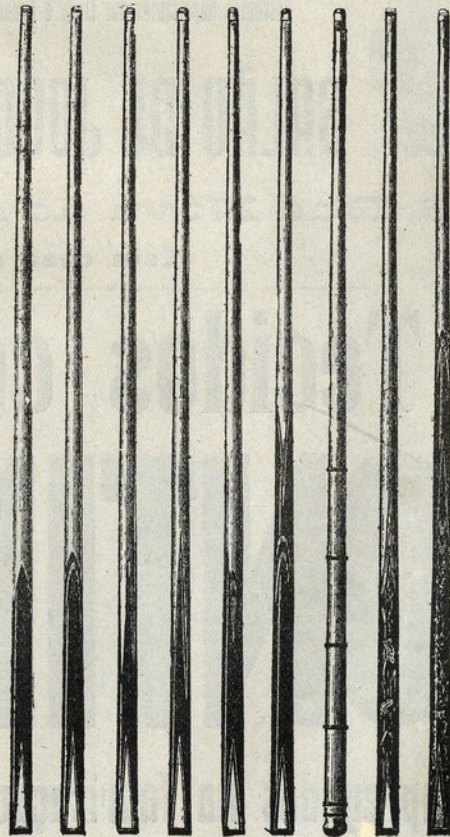
Preço 1:500 réis

Cartão lithographado a 6 côres, 10 bicyclettes, copo, dados e marcas, tudo n'uma bonita caixa de cartão

SALÃO DE JOGOS
48, Rua Nova do Almada, 52

CASA SENNA

Tacos para Bilhares

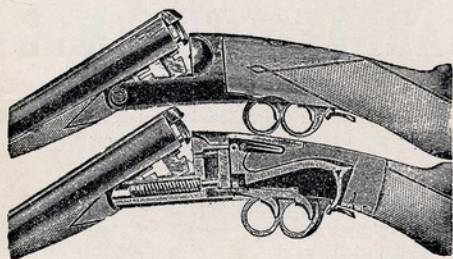


Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

Esta casa não tem succursal

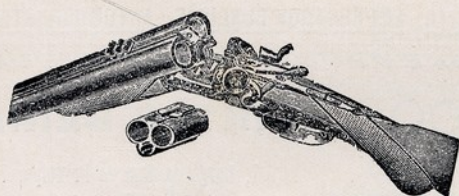
A IDEAL

Espingarda sem cães

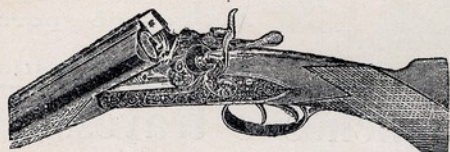


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

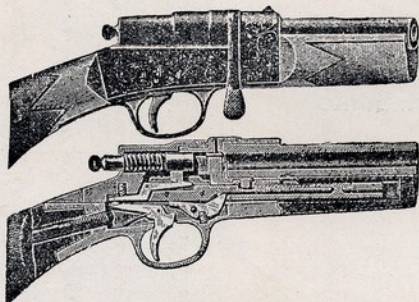
Invenção e fabricação especial da **Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE**



Espingardas de canos d'aço **Kruppe** e **Excelsior** da acreditada fabrica **Merkel-Schul, Allemanha**. Fabricação especial para usar pólvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema **Hammerless** da muito conhecida e acreditada fabrica **Victor Collette** em **Liège**.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da **Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE**

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000\$000 réis

Numero telephónico: 1243 — End. teleg.: **MOTOR-LISBOA**



AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	" 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	" 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	Réis 2\$500
» » 6 »	" 5\$000
» » 1 » ou fracção	" 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 4576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e hicores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.



O Gato
Preto

RUA DE S. NICOLAU

Esquina da Rua do Crucifixo

LISBOA

Casa fundada em 1893 para a venda
de louça artistica das Caldas da Rainha

Premiada nas principaes exposições da Europa e America

Sortimento completo em artigos para brindes

Tintas a oleo, d'aguarellas e pastel

dos principaes fabricantes de Paris

LOUÇAS DAS CALDAS

Vasos e cachepotes, de grande ornamentação,
para entradas e jardins

Artigos de phantasia, industria nacional

Deposito d'agua das Caldas



Revista tri-mensual illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro.....	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis

CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES

GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: VITERBO & VALENTE L.^{da}

12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS



Por 1\$800



Uma installação
de campainha electrica
com botão,
fio, pilhas e collocação
ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI
91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

Pentes, ganchos e travessas

em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas

novidades n'este artigo

Monstruoso sortimento

EM

PENTES E ESCOVAS

de todas as qualidades e para todos os usos



CASA SENNA — 38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone 1231



ANNO XV

Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 412

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Director tecnico: Joaquim Costa

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

10 de Março de 1909

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

O nosso 2.º concurso de caricaturas (Caricatura premiada)



O Valle que nos vale n'este valle de lagrimas



CHRONICA

Um amigo que está no Egypto pede-me noticias do Carnaval da nossa terra, allegando não se receberem noticias de Portugal no Cairo, sitio em que se encontra, mercê da sua bolsa recheiada.

Ora eu, que sou um pobre de Christo e que não gosto do Entrudo, abalei para o Mont'Estoril e, commodamente installado e por pouco dinheiro no Royal Hotel, na contemplação do panorama deslumbrante que d'aqui se disfructa, gosando este bello sol e temperatura como não tem Nice, a afamada, puz-me a considerar que o meu amigo foi ao Cairo procurar coisas que tinha afinal a trinta minutos de casa: a mesma temperatura regular, o minimo de humidade.



MONT'ESTORIL — O «Royal Hotel» cuja situação é admiravel na «Rivière» portugueza
Cliché Soc. Propaganda de Portugal

E n'aquella cidade egypcia tem elle dias de ventania arrastando areia (a areia do deserto), o bulicio incommodo que aqui não ha e não tem a incomparavel paisagem do mar azul batendo docemente na praia.

As suas vistas sobre agua resumem-se á fita estreita e lodosa do Nilo onde á tarde as mulheres vão buscar agua, tendo o sacramental cuidado de n'elle previamente lavar os pés.

Eu bem sei que o meu amigo tem no Cairo a sociedade que se diverte, endinheirada, elegante, *smart*; o chouto impossivel e derreante do camello (animal que por cá abunda aliás), as subidas fatigantes ás pyramides em que é preciso recorrer-se ao auxilio de dois beduinos, as interminaveis visitas ás mesquitas, a espoliação dos guias, etc.

Mas realmente este nosso Mont'Estoril com as ruas limpas (o que nunca acontece no inverno), com o jogo regularisado dando uma contribuição para melhoramentos, concertos todas as tardes, terreno de *golf* para estrangeiros e uma boa propaganda, valeria bem mais que toda a *Rivière* e que uma estação de inverno no Cairo.

Effectivamente é tal a accumulção de papeis e lixo nas ruas, d'isto para que se quer chamar a attenção dos estranhos, que quotidianamente duas *misses*, aqui de passagem, juntam num dos cantos das rua os papeis e outros detritos que *andam á solta*, e queimam-nos visivelmente satisfeitas com a sua operação crematoria de reconhecidos efeitos hygienicos.

O jogo continúa e continuará; porque não regulá-lo, lançar-lhe uma contribuição, fiscalisá-lo, etc.? Com esse imposto poderia melhorar-se immenso a terra e beneficiarem-se quaesquer institutos de caridade.

O *golf* é o jogo predilecto de todos os estrangeiros de idade madura que já não podem entregar-se a exercicios violentos.

Em Nice e em todos os locaes onde acorrem viajantes, ha sempre terreno para elle.

Uma familia ingleza chegada o anno passado ao Royal Hotel para passar o inverno no Mont'Estoril, fugiu esbaforida para não mais voltar quando soube da não existencia de *golf links*.

As gentes fortes e audazes do Norte conservam até idade avançada este gosto e entusiasmo pelo exercicio que os mantêm sempre vigorosos, bem dispostos e aptos para a luta pela vida.

Um major inglez que aqui está ha dias, veio de Cintra a pé para o Monte acompanhado de sua esposa, e todos os dias dá grandes passeios hygienicos.

Os nossos majores e suas esposas procederiam assim?

*

O meu amigo que está no Egypto não sabe quanto perdeu não vendo o Carnaval lisboeta.

Veria desfilar diante de si, como n'uma fita cinematogra-

fica, o velho *chéché*, sujo, rouco e mal vestido, pedindo *dérêisinhos para o velho*; n'um trem um individuo muito satisfeito da sua *pes-sôa*, vestido de urso; uma menina, de Republica, que foi castriflada pela policia para ser afinal solta pouco depois; um menino, de alferes da guarda municipal, o que mostra que não é tão grande como se diz a má vontade contra esta força que nos apalpa as costellas quando sahimos da ordem; a cantôra Nevada, em S. Carlos, com a cara e os sapatos queimados de estalos de polvora graciosamente enviados da plateia; e emquanto no Chiao dos elegantes esfregavam pasteis de nata na cara dos transeuntes de ambos os sexos, chegando para isso a assaltar os trens, e das janellas da arteria *chic* lisbonense se lançavam ovos e carradas de serradura, nos bairros mais affastados da cidade dois ou tres grupos de inconscientes representavam uma pantomina alusiva á tragedia de 1 de fevereiro!

Afinal... o meu amigo fez bem em abalar para o Cairo...



O CARNAVAL EM LISBOA
O menino Ruy de Barros Vieira Ramos, de dois annos de idade, interessante filho do nosso amigo sr. Carlos Ramos, digno administrador do concelho de Oeiras.
Cliché Fernandes



Aerostatica.—A Taça Gordon Bennette aerostatica disputar-se-ha este anno em Zurich, não tendo sido por enquanto fixada a data, sabendo-se comtudo que só no outomno proximo se elevarão de Zurich os balões esphericos já um tanto fóra de moda.

O Aero Club Suisso recebeu já as seguintes inscripções:
Do A. C., d'Allemanha, 3 balões.
Do A. C., dos Estados Unidos, 1 balão.
Do S. C., d'Italia, 3 balões.
Do S. C. Suisso, 2 balões.

A França só depois da reunião geral do A. C. é que de-liberará qual o numero de balões a enviar.

Aviação.—O rei de Hespanha fez recentemente a acqui-sição de dois aeroplanos. Diz-se que Sua Magestade vae apro-veitar da estada de W. Wright em Pau para dar algumas lições com o aviador americano.

● Além dos premios do concurso de Monaco, teem este anno os aviadores mais os seguintes a disputar:

Premio do Velo Club de França, da Liga Nacional Fran- ceza, da Taça Michelin (20.000 fr.), do Grand Prix Miche- lin (100.000 fr.), Taça Gordon Bennett para aeroplanos (25.000 fr.), premio Deutsch (travessia da Mancha, 25.000 fr.), premio Deutsch dos 200 km. em volta de Paris (60.000 fr.), e finalmente o premio Ruinard tambem de travessia da Man- cha (12.000 fr.).

● Em Brescia, a Sociedade d'Aviação de Milão organi- sará uma prova ainda este anno que se denominará Circuito Nacional Aereo. Haverá premios no valor total de 100.000 francos e comprehenderá entre outras provas uma corrida d'ensaio de 150 kilometros, ou sejam cinco voltas do circuito.

O circuito está marcado n'uma enorme planicie de 10 ki- lometros de comprimento por 8 de largo, sem arvores nem obstaculos naturaes que incomodem os aviadores. Um pre- feito aerodromo ideal.

Segundo preceitua o regulamento, a altura minima a con- servar durante a prova é de 10 metros. Como em Monte- Carlo, os concorrentes poderão effectuar as suas provas officias todos os dias durante um mez.

● A municipalidade de Dinard projecta um grande con- curso de aviação que se ha de realisar durante a estação pro- xima entre Dinard e Saint-Mâlo.

● A municipalidade de Anjou votou este anno os 25.000 francos, até aqui destinados ao Salão automobilista, para o cir- cuito aeronautico que ali se realisarã no outomno.

● A organização technica e desportiva do Grand Prix em Ruão está confiada ao Aero Club de França.

Os 160.000 francos de premios reunidos pela commissão local serão repartidos pelas cinco provas seguintes:

- 1.ª prova, de duração;
- 2.ª prova, de velocidade em 30 kilometros;
- 3.ª prova, idem em circuito;
- 4.ª prova, prova de attitude;
- 5.ª prova, reservada aos apparatus transportando passa- geiros.

Este concurso designar-se-ha oficialmente por *Grande Semana de Champagne*.

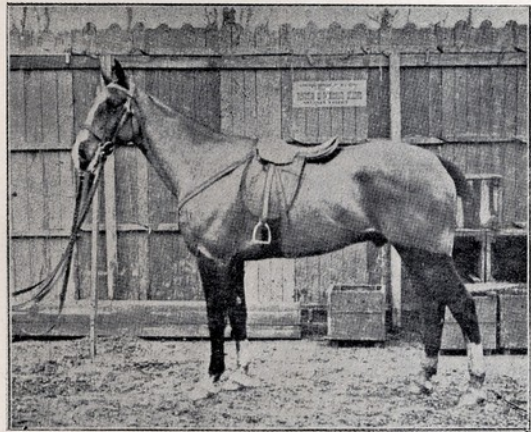
Esgrima.—O nosso conhecido mestre de armas do paiz visinho Angelo Lanchu, que esteve em Lisboa por occasião da Semana de Armas, promovida pelo Centro Nacional de Esgrima, em junho do anno passado, acaba de assaltar em França, n'uma festa promovida pelo periodico *Le Figaro*, e

em que tomaram parte Rouleau e Pini, e para a qual foram convidados o embaixador d'Italia, o ministro da Belgica, o da Republica Argentina, o general Bruger, o marquez de Chas- seloup, o príncipe Gluika, o conde Gauttier, o de Lindemann, o conde dos Olivae e de Penha Longa, numerosos mestres d'armas e amadores em evidencia.

Hípismo.—*Concurso de Bordeos.*—Effectuou-se em fe- vereiro este concurso, que vem realisando se todos os annos desde 1876.

O numero de cavallos apresentados não se afastou do do costume. Eram ao todo 144 animaes, 92 filhos de meio san- gue, 10 filhos de puro sangue arabe, 17 de puro sangue anglo- arabe e 25 puros sangues.

Como de costume a inscripção para os percursos de obs- taculos foi grande. Bordeos é um grande centro hipico, é grande o numero de picadeiros e de escolas de equitação que ali existem, além d'isso como este concurso é o primeiro da epocha affluem a elle grande numero de cavalleiros desejo- sos de experimentar as suas montadas.



ALL RIGHT

Sete annos, vencedor do «Prix des Dames», da Taça e do 1.º premio internacional, pertencente ao Conde de Bourbon Chalus

Inscreveram-se para o Prix d'Essai e para o Prix des Habits Rouges, 60 cavalleiros. Já não aconteceu o mesmo para o Omnium e para o Prix des Dames, porque estes per- cursos são bem mais sevéros.

Muito concorrido tambem os concursos de cavallos de tiro e de equipagem.

Pedestrianismo.—*Saint-Yves bate cinco «records» fran- cezes.*—No dia 1 de fevereiro Henry Saint-Yves, treinado por uma bicyclete, bateu os seguintes *records* francezes:

21 kilometros — 1 h., 14' e 36" ¹/₅ (Charbounel, 1 h., 15' e 20" ¹/₅).

22 kilometros — 1 h., 18' e 21" ⁴/₅ (Charbounel, 1 h., 19' e 7" ¹/₅).

23 kilometros — 1 h., 22' e 11" ¹/₅ (Charbounel, 1 h., 22' e 58").

24 kilometros — 1 h., 26' e 4" ²/₅ (Charbounel, 1 h., 26' e 45").

25 kilometros — 1 h., 29' e 50" ¹/₅ (Charbounel, 1 h., 30' e 34").

As 21 milhas foram effectuadas em 2 h., 7' e 39"; o *Re- cord* do Mundo, de que é detentor Hurst, em 2 h., 7' e 32", foi approximado de 2" ¹/₅.

Sôco.—*Sam Mac Vea bate Joe Jeannette.*—Perante uma assembléa numerosissima realisoou-se a 20, como tinhamos



noticiado, este grande desafio entre dois campeões de fama enorme e universal renome.

O desafio de vinte assaltos foi simplesmente formidável. Não ha memoria de um combate tão renhido e tão movimentado.

1.º assalto: Depois do aperto de mão tradicional, Jeannette começa o ataque com um *directo*. Sam responde e depois de numerosos *corps à corps*, recebe Jeannette um *cross*, mantem-se a supremacia d'este durante este assalto.

2.º assalto: Jeannette esquivava-se mas é attingido por um sôco *directo*, Sam falha um *swing* muito forte.

3.º assalto: Jeannette toca no estomago vigorosamente. Repete o golpe, d'esta vez mais fraco. Soberbo *swing* direito de Sam que projecta o outro ao chão. Ligeiro *cross* de Sam. Sam procura dar murro a valer que ponha o outro fóra do combate, mas não o consegue.

4.º assalto: Jeannette redobra de fintas e toca bastantes vezes mas com pouco vigor.

5.º assalto: Vantagem de Sam.

6.º assalto: Em *corps à corps*, Sam consegue um *cross* depois de ter sido tocado por um ligeiro *directo*. Vantagem de Sam.

7.º assalto: Jogo igual.

8.º assalto: Ligeira vantagem de Jeannette.

9.º assalto: *Uppercut* de Sam.

10.º assalto: Parada soberba de Sam a um *directo* ao estomago. *Swing* de parte a parte. Jogo igual.

11.º assalto: Vantagem de Sam.

12.º assalto: Jeannette, cançado, emprega o *corps à corps*. Jogo igual.

13.º assalto: Sam domina.

14.º assalto: Jogo igual. Ligeiro *uppercut* de Sam.

15.º assalto: Os dois adversarios dão evidentes signaes de fadiga.

16.º assalto: Jogo igual.

17.º assalto: Troca de golpes em *corps à corps*. Nada definitivo. Jeannette mais cançado que o outro.

18.º assalto: Dois *swings* de Sam tocam em cheio Jeannette na carotida. Sam quer terminar e tenta muitos *uppercuts* descobrindo-se frequentemente. Jeannette não aproveita e refugia-se nos *corps à corps*. Vantagem muito clara de Sam.

19.º assalto: Jeannette só procura evitar o *knock-out*. Sam procura acabar com o seu adversario que se esquivava valendo-se da sua agilidade. Vantagem muito clara de Sam.

20.º assalto: Passa-se todo este assalto em *corps à corps*. Troca de golpes sem importancia. Vantagem de Sam.

Finalmente o arbitro proclama a victoria de Sam.

A decisão do arbitro é justa. Jeannette tocou mais vezes, com certeza, do que Sam, e foi talvez superior como sciencia, mas o que é indiscutível é que Sam dominou sempre o adversario e nunca esteve em perigo de ser posto fóra de combate, o que já não aconteceu ao seu atagonista que esteve bem em perigo ao decimo oitavo assalto.

• Como curiosidade e para demonstrar a importancia do desafio Joe Jeannette-Sam Mac Vea, damos a tabella dos preços dos logares no Circo Paris:

<i>Fauteils</i> de 1. ^a e 2. ^a fila.....	100 francos
Idem de 3. ^a em deante.....	60 »
Camarotes de 5 entradas.....	250 »
Idem de 7 entradas.....	350 »

Isto é, muito mais caros que os de uma estreia na Opera.

Tiro aos pombos. — *Concurso de Monte Carlo.* — Entre os concursos de tiro aos pombos que se realisam todos os annos, é sem duvida o Grand Prix de Mont Carlo o mais concorrido. Ganhar este Grand Prix é a suprema ambição de todos os atiradores de pombos do mundo inteiro.

Este anno foi concorridissimo; imaginem que se inscreveram 195 atiradores! Entre elles estava inscripto o famoso

Grosselli que já tinha ganho tres vezes, sendo a ultima o anno passado.

Como de costume houve umas poucas de sessões e a disputa do premio levou este anno quatro dias.

Ganhou o primeiro premio M. Caccióri, 20:000 francos e um objecto d'arte. O segundo premio coube ao conde Enlemburg, 11:000 fr.

Grosselli tinha sido desclassificado ao decimo pombo.



O nosso segundo concurso de caricaturas

Coube ao sr. J. S. Carvalhaes o premio d'este concurso, por nós inaugurado.

O jury, composto dos srs. José Malhõa, João Mattoso da Fonseca e D. Antonio Lobo da Silveira (Alvito), procedeu com a costumada imparcialidade.

A estes senhores agradecemos a coadjuvação prestada á obra do TIRO E SPORT.



6 «Tiro e Sport» em Paris

(Do nosso correspondente especial)

As mais sensacionaes noticias que posso hoje fornecer são as do grande desafio de *foot ball* que se realisou em Bois Colombe em 23 de fevereiro, entre francezes e inglezes do paiz de Galles.

Foi de grande interesse este *rugby*, pois a assistencia de gente vinda de toda a parte, mesmo de Inglaterra, constava de dez mil pessoas.

O recontro assumiu uma importancia excepcional pela fórma por que os inglezes mostraram seus perfeitos conhecimentos do *rugby* e sua incontestavel superioridade; infelizmente não se pôde dizer o mesmo do partido francez que jogou com esmagadora inferioridade.

47 pontos, 11 ensaios e 7 alvos foi o resultado do grupo inglez e 5 pontos, 1 ensaio e 1 alvo o do grupo francez.

O maravilhoso jogo do grupo inglez enthusiasinou os numerosos espectadores que não puderam deixar (patriotismo á parte), de ficarem enthusiasmados com as proezas dos Crew, Jones e Bancrof que foram verdadeiramente estupendas.

• Acaba agora de resolver-se definitivamente o desafio militar França e Inglaterra. O ministro da guerra francez, grande amigo do desporto, concedeu auctorisação aos *foot-ballers* militares para representar a França no grande desafio internacional. A commissão militar do U. S. F. A. fixou a data d'este acontecimento desportivo para o dia 28 do corrente.

Este desafio militar França-Inglaterra disputar-se-ha todos os annos.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

ROYAL HOTEL MONTESTORIL
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO

Proprietario: J. B. R. Garrido

TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno

SERVICO DE RESTAURANT

Corrida de Maratona

Dámos hoje o regulamento d'esta importante prova pedestre de resistencia, organizada pelo *Tiro e Sport*.

Em 1907, primeiro anno da corrida, foi de 16,5 kilometros o percurso (da Cruz Quebrada a Cascaes), cabendo ao Sport Bemfica a posse durante um anno do valioso bronze offerta do sr. Conde dos Olivaeis e de Penha Longa, de quem partiu a iniciativa da Maratona portugueza.

No anno seguinte, n'uma estensão de 22 kilometros, vendeu o Velo Club de Lisboa, dando os concorrentes prova de grande resistencia.

E' de 29 kilometros exactos o caminho da Maratona de 1909, de Cintra (Ramalhão), Cascaes a Algés, e a corrida está fixada para o dia 9 de maio, de tarde, sob a direcção d'um jury competentissimo, cuja composição (que daremos no proximo numero) é garantia de imparcialidade e acerto.

Segue o regulamento, no qual se introduz a nova clausula de limite minimo de idade dos concorrentes, *18 annos completos*, e que será elevado a 20 annos para o percurso classico de 40 ou 42 kilometros.

Artigo 1.º A direcção da aggremação que deseje fazer-se representar no concurso enviará á redacção do *Tiro e Sport*, de 1 a 20 d'abril *inclusive*, a lista do grupo de tres associados no pleno uso dos seus direitos, acompanhada do seguinte:

a) Os nomes dos corredores, a idade que não deverá ser inferior a *18 annos completos*; o seu endereço;

b) A quantia de 3\$000 réis, taxa de inscripção;

c) A quantia de 5\$000 réis, deposito para os effeitos do § 2.º do artigo 5.º;

d) Os nomes de tres cyclists ou cavalleiros, para exercerem a fiscalisação, segundo as determinações do jury.

Nota. — E' para desejar que os fiscaes conheçam o percurso.

Art. 2.º A corrida de Maratona é ao mesmo tempo uma prova collectiva e uma prova individual.

§ 1.º A classificaçào de cada grupo depende do total dos numeros representando a ordem de chegada dos seus membros, ficando victorioso o grupo que obtiver o menor numero total de pontos;

§ 2.º Se dois grupos tiverem obtido o mesmo numero de pontos considera-se vencedor aquelle de que um dos corredores chegar primeiro ou mais proximo do primeiro;

§ 3.º Quando á partida ou á chegada um grupo se apresentar incompleto ou quando durante o percurso um concorrente prejudicar outro, ser-lhe-hão contados como pontos para o corredor ausente ou infractor o numero total dos corredores inscriptos augmentado de uma unidade.

Nota. — Para a contagem de pontos especificada no § anterior considerar-se-hão sempre os grupos como completos.

Art. 3.º A aggremação a que pertencer o grupo vencedor ficará durante um anno de posse do bronze, sendo propriedade definitiva d'aquella que vença a corrida durante tres annos consecutivos ou não.

O *Tiro e Sport* offerece uma medalha de *vermeil* ao primeiro concorrente chegado; tres de prata aos concorrentes do grupo melhor classificado e trez de bronze aos do grupo immediato.

Art. 4.º Cada concorrente é *seguido* d'um fiscal em bicycleta ou a cavallo. Os fiscaes cavalleiros deverão prestar especial cuidado a não prejudicarem qualquer concorrente.

§ 1.º O jury determinará para cada concorrente qual o fiscal respectivo;

§ 2.º O concorrente tem o direito de se fazer *seguir* por uma pessoa da sua confiança transportando agasalhos ou refrescos ou mesmo encarregada de lhe prestar em transito quaesquer cuidados em caso de accidente;

§ 3.º E' rigorosamente interdicto o uso de motocycleta aos fiscaes ou ás pessoas a que se refere o § anterior;

§ 4.º O individuo de que trata o § 2.º não póde em caso nenhum preceder ou pôr-se ao lado do concorrente, sob pena de applicação da penalidade do § 3.º do artigo 2.º;

Art. 5.º Meia hora antes da indicada para a partida devem os concorrentes e os fiscaes fazer a sua apresentação ao juiz de partida no ponto de reunião (estação do caminho de ferro de Cintra). D'este local serão conduzidos a espensas da Revista promotora para o ponto de partida.

§ 1.º A penalidade por falta de concorrente está indicada no § 3.º do artigo 2.º;

§ 2.º Não comparecendo algum fiscal, a aggremação que o indicou pagará 2\$500 réis pela sua falta.

Art. 6.º O percurso em 1909 é de 29 kilometros exactos da Quinta do Ramalhão (Cintra), Linhó, Alcabideche, Abaxarda, Cascaes (contornando a estação do caminho de ferro), Mont'Estoril, Cac-Agua, Carcavellos, Oeiras, Paço d'Arcos e Algés (proximo do largo da estação do caminho de ferro).



CORRIDA DE MARATONA
Modelo das medalhas offerecidas pelo *Tiro e Sport*

Art. 7.º Só aos concorrentes cabe o direito de reclamar, devendo as reclamações ser feitas por escripto convenientemente fundamentadas e acompanhadas da quantia de 2\$500 réis que será restituída se a reclamação fôr attendida.

§ unico. Serão feitas as reclamações no proprio dia da corrida e dentro dos seguintes prazos:

a) Contra a qualificaçào dos corredores, regularidade da inscripção e pagamento da taxa: antes da corrida;

b) Contra manobras illicitas dos corredores ou das pessoas que os acompanham, erros de percurso ou quaesquer outras irregularidades: meia hora depois do final da corrida.



Torneio de Lawn-Tennis

Entre os assignantes do «Tiro e Sport»

Abriu no dia 7 do corrente na redacção do «Tiro e Sport» a inscripção para este torneio em que se disputará o magnifico bronze exposto no «Salão de Jogos» da Rua Nova do Almada, 50.

O encerramento da inscripção (gratuita, como temos dito) effectua-se no dia 29 do corrente e o torneio realisar-se-ha no domingo 4 de abril.

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

Automobilismo

Damos hoje a gravura da *voiturette Ford*, que, conduzida pelo sr. C. Martins Pinto, da firma Pinto & Oliveira (Rua da Trindade, 8 a 10), transportou o nosso director tecnico e o sr. Carlos Villar para o estudo do percurso da *Maratona*.

O carro *Ford* mostrou ser uma das marcas mais economicas (7 litros para 100 kilometros), muito silencioso, possuindo boas molas, embora finas, muito resistente á fractura, o que não admira por n'elle ser empregado o aço *Vanadium* material preparado especialmente pela *Ford Motor Co.*

N'um dos proximos numeros faremos um desenvolvido estudo d'estes carros, de mecanismos muito simples, possuindo sómente duas velocidades, e que n'um percurso como o de Lisboa a Cintra vencem (como vimos), todas as rampas em segunda velocidade, quando aliás o seu preço não vae a mais de 1:000\$000 réis com vidro, capota, lanterna e pharoes.



Carro «Ford» (marca americana) de 12 cavallos de força (15 com tiragem forçada), pneumáticos «Continental», no qual se fez o estudo do percurso da Maratona organizada pelo «Tiro e Sport» para 9 de Maio.

Cliche Tiro e Sport

tica incontestavel. Digo difficil porque em menos de seis mezes, e com lições dadas por um bom professor, não se pôde praticar com vantagem este exercicio que dá a impressão de ser facil. Quando porém se pèga nas luvas e se começa a *trabalhar* é que se vê a dificuldade que ha em tocar o adversario, e só á força de bom golpe de vista e muito sangue frio é que se consegue ver o quanto este *sport* tem de agradável e interessante. Claro que não é um exercicio para senhoras; é muito viril e tem como poucos a qualidade de educar o caracter das pessoas.

Muita gente imagina que jogar o *boxe* é dar murros a torto e a direito. Puro engano; este jogo é uma verdadeira esgrima para a qual são precisas tres coisas: sciencia de «esquivar», precisão e rapidez de movimentos.

No *boxe* ha duas escolas: a inglesa, que é a fundamental, e a americana, que é uma transformação da inglesa.

Note-se porém que quem ganhou com a mudança, foram os *boxeurs* americanos,

que são sem contestação muito superiores hoje aos ingleses.

Estes gostam de conservar o adversario a distancia para empregarem o seu golpe favorito: o *swing*, — e são além d'isso muito parados, pouco rapidos e deslocam-se com dificuldade; conservam-se muito na defensiva, ao passo que os americanos teem um jogo rapidissimo, alegre e estão sempre sobre o adversario; guarda aberta que provoca os ataques, mas que é uma armadilha incrível, pois elles teem como nenhuns outros a vantagem de esquivar os ataques, «entrando» então com a energia necessaria para inutilizar a pessoa que cahiu na ratoeira ao vê-los com uma «guarda» tão despreocupada, isto é, o coração e outras partes importantes do corpo, parecendo não estar defendidas; mas isto comprehende-se perfeitamente, visto que a «guarda»

O sôco americano

I

Este genero de *sport*, que desde o seculo XVIII tem prosperado d'uma maneira extraordinaria na Inglaterra, é, pôde dizer-se, praticado n'este paiz por quasi todas as pessoas. De facto, o *boxe* é um exercicio difficil, mas d'uma utilidade pra-



1. A GUARDA INGLESA



3. PREPARAÇÃO PARA O COMBATE



2. A GUARDA AMERICANA

Cliches Tiro e Sport

inglesa é defensiva (Fig. 1), enquanto que a americana é offensiva (Fig. 2 e 3). (1)

A guarda

Póde dizer-se quasi não haver guarda classica; cada *boxeur* adopta a que mais lhe convém. Um *boxeur* que saiba aguentar muros, tem necessariamente uma guarda aberta que lhe dá sempre vantagens.

Um outro que não o saiba fazer, ou que tenha o corpo mais sensível, com certeza que se defende mais usando logo uma guarda mais fechada, em que se exponha menos.

Geralmente a usada pelos que começam é a seguinte:

Os pés naturalmente afastados um do outro. A perna esquerda perpendicular ao solo, e a direita um pouco curvada para a frente. O tronco direito e bem

posta em fôrma de Colyseu, era de um fino gosto e de um effeito magnifico. Uma ornamentação leve e de um effeito bellissimo.

O programma magnificamente elaborado e composto de numeros adequados á epoca, foi desempenhado por socios do Club, que souberam conservar em franca e constante hilaridade os espectadores que entusiasticamente os applaudiram.

Um interessante *cake-walk* foi o ultimo numero do programma, numero que muitissimo agradou e que foi bisado, passando-se em seguida ao baile que se prolongou até de madrugada.

Atheneu Commercial de Lisboa

Foram magnificas as festas realizadas no Atheneu Commercial no domingo e terça-feira do Carnaval. Tanto os bailes infantis como os outros bailes foram concorridissimos e muito animados.

As salas caprichosamente ornamentadas, offerciam um effeito surprehendente, vendo-se além de grande profusão de festões, as paredes cobertas de tropheus, artigos desportivos, mascaras, caricaturas, etc., mas tudo disposto com uma ordem tal que bem provava a competencia da commissão promotora d'estes festejos.



equilibrado sobre as pernas, que devem conservar toda a sua mobilidade. O ante-braco direito applica-se sobre o estomago e a mão sobre o mamilo esquerdo. O braço esquerdo cáe ao longo do corpo, e o ante braço formando angulo com o braço applica-se sobre o plano esquerdo. Claro é que a guarda póde ser á esquerda ou á direita.

(Continúa.)

LEOPOLDO NASCIMENTO DE LYS.



A inauguração do monumento ao marechal Saldanha
(Cliché Tiro e Sport)

O atrio, transformado em jardim, era de um bello effeito.

Nos bailes infantis appareceram creanças elegantemente mascaradas, e algumas com costumes de finissimo gosto.

Enquanto se realisava o baile de terça-feira, a Tuna dos estudantes de Salamanca foi visitar a Direcção do Atheneu, tocando n'essa occasião alguns numeros do seu repertorio, que muito agradaram e que foram calorosamente applaudidos.

A' noite os bailes, sob a direcção do professor sr. Manuel Gomes Peres, estiveram concorridissimos, dançando-se mesmo com difficuldade pela grande quantidade de pares que se encontravam nas salas.

(1) Ao sr. Eduardo Ferreira de Castro agradecemos a gentileza com que se prestou a *pousar* nas photographias para elucidação d'este modesto trabalho.



Sarau no Real Gymnasio Club

Na fôrma do costume realisou-se na segunda-feira gorda o sarau no Real Gymnasio, uma das melhores festas a que tivemos o prazer de assistir n'este Carnaval.

A ornamentação da vasta sala que artisticamente tinha sido dis-

Conde dos Oliveas e de Penha Longa

Este nosso amigo que reside, como se sabe, em Paris, acaba de ser nomeado membro honorario da Academia das Bellas Artes de Lisboa.

Centro Nacional de Esgrima

Foram eleitos socios honorarios os srs. conde dos Oliveas e de Penha Longa, visconde de Reguengo (Jorge) e Mimon Anahory.



No proximo numero:

O Sóco americano (continuação), com 11 gravuras.
Artigo de Albert Sdrier: «Os nossos officiaes inferiores».

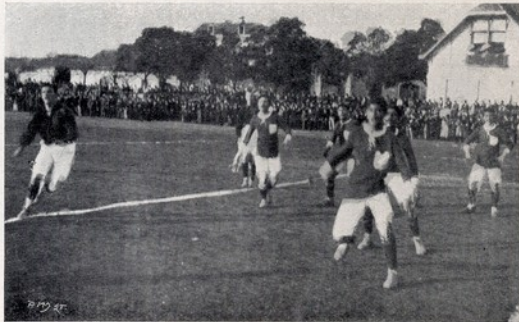


Desafio da Liga

Entre o Carcavellos Club e o Sport Lisboa e Benfica

O interesse d'este desafio atrahiu ao magnifico campo de Bemfica, na tarde esplendorosa de 14 de fevereiro, cerca de 5:000 espectadores. E' a primeira vez que a um certamen d'este genero concorre, em Portugal, tao grande affluencia de publico, prova indiscutivel de que no espirito popular se vae radicando o apreço e o gosto por tao interessante e educativo exercicio.

A perseverança e tenacidade com que os jogadores do S. L. B. se preparam para as suas luctas, a memoravel victoria do dia 2, alcançada sobre o grupo inglez por um grupo portuguez cuja maioria era constituída por aquellos jogadores e a superioridade manifestada pelo S. L. B. contra todos os seus adversarios, na primeira parte da Liga, tudo auctorisava o espirito patriótico a alimentar a esperança de que o sympathico grupo de Lisboa soubesse resistir aos seus formidaveis adversarios de Carcavellos.



LIGA DE FOOT-BALL
Sport Lisboa e Benfica contra Carcavellos Club
Cliché Tiro Sport

Frustrada esperança foi essa, que as contingencias do jogo iam fazer arruir deante da primorosa preparação que d'esta vez apresentou o grupo inglez, estreitamente unido, maravilhosamente combinado, requintado em todas as suas brilhantes qualidades de energia, de rapidez e de vigor.

O grupo inglez via a patria em perigo; pela primeira vez se lhe escapava o logar de honra, tradicionalmente conservado como um fóro; era, pois, preciso conjurar o perigo, e Carcavellos, com aquella persistencia inabalavel que é apanagio de raça, uniu fileiras, trabalhou activamente, reforçou-se, fortaleceu-se... e venceu.

Do côro de esperanças que se evolava, como um fremito, do seio da multidão, palpitante e ansiosa, resta apenas alguma nota esparsa, echoando como um *Gloria Victis*.

Sim, pobres vencidos, sois bem dignos de todo o apreço! Agora que o vosso esforço fracassou é que esse esforço se avoluma e avulta e se reconhece foi grande, pelo maior que precisava de ter sido; agora que o vosso esforço fracassou, regressam para vós aquellas mesmas sympathias que a emulação e o despeito vos tinham alienado.

As grandes esperanças dos adeptos portuguezes de *foot-ball* estavam comvosco e comvosco ficam, para a temporada que ha de vir e trazer-nos novas luctas e novos transe e novas surpresas e novas aniedades.

O jogo por parte dos inglezes foi admiravelmente conduzido, com uma oportunidade e segurança de que ainda esta epocha não nos tinham dado amostra. Por parte dos portuguezes com menos energia do que habitualmente, tibieza e falta de collocação que não eram de esperar em grupo tao unido.

Só assim se explica que o S. L. B., tendo levado a primeira parte da Liga e principio da segunda, apenas com um *goal* soffrido, em seis desafios jogados, deixasse entrar quatro *goals* d'uma assentada, na tarde de 14, sem que os seus *forwards*, sempre tao activos, conseguissem marcar um unico.

Alguns jogadores do grupo portuguez estavam maguados de precalços anteriores e mais maguados ainda retiraram do campo. O *forward* Antonio da Costa teve de abandonar o jogo antes do fim da

primeira parte, recolhendo em trem para casa. Foi substituido na segunda parte, com o amavel consenso do capitão do Carcavellos Club, pelo sr. Virgilio Paula, cuja boa vontade foi muito mal aproveitada pelo seu grupo, que não lhe deu que fazer.

O juiz de campo, sr. Augusto Sabbo, presidiu ao jogo com a consciencia e acerto que lhe são peculiares.

Depois do jogo foi offerecido pelo S. L. B. aos jogadores e convidados, n'um *chalet* fronteiro ao campo, um serviço volante de chá, bolos, compotas, *sandwichs*, vinhos, whisky, etc. Trocaram-se brindes cordeaes, de que destacaremos os do Director do Carcavellos Club, Mr. Wise, ao S. L. B.; o do director tecnico do S. L. B. ao C. C.; outro á imprensa portugueza; outro ao sr. Augusto Sabbo e ao Club Internacional de Foot-Ball, etc.

No coreto do campo de jogo uma banda de musica executou varias peças, entre as quaes o hymno nacional inglez. A entrada do campo estava guarnecida com as bandeiras portugueza e ingleza. Pela confraternidade e delicadeza que estes portmoneos representam, reconhece-se que este recontro teve um cunho genuinamente desportivo, que nos permite felicitar o S. L. B. pelo exito da sua festa, que muito deve attenuar o desgosto da derrota.

POLLUX.

O Sporting Club de Portugal sáe da Liga

Com grande surpresa tivemos conhecimento da resolução do brioso grupo do Lumiar, que cessou a sua filiação na Liga de Foot-Ball.

Tendo este facto coincido com a demissão do sr. J. Bello, do Club, é caso para extranhar que a sahida d'um jogador obrigue uma sociedade a desligar-se dos seus compromissos desportivos.

Se essa não é a causa, outra não sabemos, pois não temos razões para acreditar que entre o sympathico grupo do Lumiar e a Liga ou qualquer das outras aggremações federadas haja motivo de dissidencia.

A sahida do S. C. P. vem tirar um pouco de interesse á lucta, e é uma *deserção* que não esperavamos e que ha de ser sentida no meio de *foot-ball* em que o Club occupava um logar distincto.

Entre militares

Mais um desafio realizado d'esta vez entre o grupo de engenharia e um grupo civil mixto.

Os soldados estão com muito treino, e revelando dia a dia grandes progressos, motivo porque perderam tao sómente por dois *goals*, o que é muito bom se se considerar que o grupo civil se compunha de bons elementos desportivos, conhecedores do jogo ha muito tempo.

Foi juiz de campo o sr. tenente Moreira Salles, de infantaria n.º 1.



FOOT-BALL

Como devem jogar os «forwards»

Conselhos praticos aos principiantes

II

O «forward» do centro

Esta posição é talvez a mais difficil e com certeza a de maior responsabilidade. Ella é o eixo sobre a qual gira a linha de *forwards*, e assim é que quando elle comette um erro, todo o grupo lhe soffre as consequencias. Elle deve sempre ter em vista que não é bom fazer muito *dribbling*; um *centro* que se habitúa a esta pratica nunca chega a satisfazer e traz uma certa confusão para o seu lado. Elle deve tambem ter um *shot* ao *goal*, mas, sobretudo, deve ser muito cuidadoso na maneira de passar a bola, e dar muita attenção a que, passando ás *meias pontas* curto e baixo, deve aproveitar a oportunidade de a passar ás *pontas* logo que veja qualquer d'ellas mais ou menos livres.

(Continúa.)

C. V.

CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa

Rua Aurea, 125

O CARNAVAL EM LISBOA



Grupo de creanças que tomaram parte no baile de mascaras, em casa do sr. conde de San Luiz, illustre ministro de Espanha na nossa côrte
Os infantis cultores da arte de Terpsichore foram ensaiados pelo sr. Ernesto Zenoglio

Cliché Tiro e Sport

BIBLIOGRAPHIA

A Tetralogia de Ricardo Wagner — *Notas* — Analyse dos Poemas, por Alfredo Pinto (Sacavem). — (Edição Sasseti & C., Rua do Carmo, 56). — O nosso amigo e illustre collega sr. Alfredo Pinto (Sacavem), o brilhante redactor das secções «Theatros» e «Chronicas Musicas» do *Tiro e Sport*, não cansa na faina artistica que o torna tão justamente admirado e estimado no meio musical portuguez e no estrangeiro.

O auctor do *Jesus e a Samaritana*, da *Moabitá*, da *Abandonada*, isto no campo da arte, para nos não referirmos ás suas produções meramente litterarias (como as *Scenas d'aldeia*, *Telas da vida*, etc.), acaba de publicar a *Tetralogia de Ricardo Wagner*, volume que faz parte da Bibliotheca Musical, da sua direcção, obra de grande importancia philosophica e que vem ainda mais uma vez illustrar o nosso amigo.

Modestamente, Alfredo Pinto declara no prefacio ser o seu fim

unico dedicá-la aos principiantes, aos *novos* que principiam a frisar a difficil entrada da Arte, para n'elles inculcar o amor pelo bello.

Alfredo Sacavem é da pleiade d'aquelles artistas e escriptores de merito que tem procurado interessar o nosso publico, indeciso, falho de orientação e pouco dado a especulações philosophicas, na obra do genio musical que foi Ricardo Wagner.

O recente estudo sobre a Tetralogia, segue a mesma ordem de ideias, e n'elle vêmos d'uma maneira clara e elegante, a vida do grande philosopho artista e o estudo dos seus poemas, sem locubrações fastidiosas para a educação da nossa gente.

A obra que apparece em excellente occasião nas vespersas da representação em S. Carlos dos grandes poemas de Wagner, trata do seguinte:

- O ovo do Rheno (prologo);
- A Walkyria (1.ª parte);
- Siegfried (2.ª parte);
- O Crepusculo dos Deuses (3.ª parte).

Cumprimentando Alfredo Pinto, sentimo-nos duplamente honrados pelo seu trabalho, como portuguezes e como collegas n'esta Revista.



Qual é o automobilista que ainda
não possui o **PRANA SPARKLET INFLATORS**

Para encher os pneumaticos com a maxima rapidez

E' em todo o mundo o ideal do automobilista

Unicos Fabricantes — Aerators Limited, Upper Edmonton, Londres, Inglaterra

A' VENDA EM TODAS AS GARAGES

Unico representante e concessionario para Portugal e Colonias

C. E. MOITINHO D'ALMEIDA — RUA DA PRATA, 71, 1.º



Praça do Campo Pequeno

Foi ha dias afixado o cartaz-aviso da temporada de 1909 n'esta praça, primeiro anno da série da nova empresa Baptista & Lacerda.



Os Cadetes

A familia Cadete fórma como que uma dynastia de bons toureiros portuguezes.

José Cadete foi um bandarilheiro rijo, de grandes recursos, e quasi indispensavel n'uma corrida.

Manuel Cadete, filho d'aquelle, conquistou um grande nome, sendo reconhecido por todos os aficcionados do seu tempo como um artista fino e intelligente.

Jorge Cadete e Jayme Cadete — de quem damos hoje os retratos — são os actuaes representantes d'esse nome glorioso: Jorge é filho do primeiro e irmão do segundo, e considerado actualmente o melhor peão em exercicio; Jayme, seu filho — um entusiasta do «foot-ball» — fez a sua estreia em publico na época passada como bandarilheiro amador, na festa artistica de seu pae, no Campo Pequeno, dando mostras de grande vocação para a arriscada arte de Montes.

Segundo o mesmo cartaz, a empresa conta com touros das principaes ganaderias portuguezas, e tem já contractados os mais reputados matadores, como Antonio Fuentes, Bombita, Machaquito, Gallito, Quimto, Bienvenida, Manolete, Cocherito de Bilbao, Saleri, Revertito, Morenito de Algeciras, Martin Vasquez, Mazzantinito, Terre, Camisero, e outros.

Garantem-nos que a nova empresa está resolvida a fazer entrar nas corridas por ella organisadas todos os artistas portuguezes, tanto cavalleiros como bandarilheiros, que tenham alternativa.

Bem avisada anda, procedendo assim, para bem de todos — empresa, publico e artistas —, pois o afastamento que na época anterior se fez de muitos d'elles, em proveito sómente de seis ou sete entidades, só deu o resultado que em parte se viu — descontentar grande numero de aficcionados, que abandonaram por completo a primeira praça do paiz.

Ha artistas portuguezes com direitos adquiridos, que por fórma alguma pôdem ser excluidos do Campo Pequeno, e os srs. Albino Baptista e Luiz Lacerda bem o devem comprehender, como praticos no assumpto.

Em summa: se a empresa cumprir a promessa, que nos dizem ter feito a muitos aficcionados, é de crêr que obtenha a sympathia do publico; e oxalá assim succeda, para bem do espectáculo, tambem, que tanto vae decahindo, ganhando com esse descontentamento simplesmente os outros divertimentos, que assim vêem engrossar a concorrência. De contrario, veremos travar-se nova guerra entre o publico e a empresa, e as corridas de touros continuarem a ser prejudicadas.

A primeira corrida está annunciada para 19 do corrente, dia de S. José, com touros de Emilio Infante, o espada Manolete, José Bento e Manuel Casimiro, e Theodoro, Jorge Cadete, Ribeiro Thomé, Luciano Moreira e Alfredo dos Santos.

Com franqueza, não será cedo para começar a época?!

N'este espectáculo começam a vender-se meias entradas a menores de doze annos. E' uma idéa que defendemos ha muito tempo, e de que a empresa deve tirar resultado, pois assim anima os rapazes a concorrerem ao espectáculo de que mais gostam, o que, com certeza, não podiam fazer até aqui, pelo motivo do preço da entrada ser bastante elevado para as suas posses.

CARLOS ABREU.

«O Campo de Sant'Anna — Recordações de então»

E' o titulo de uma serie de artigos que os *Serões*, o bello magazine portuguez, propriedade da Livraria Ferreira, vem archivando nas suas paginas.

Como o seu titulo indica, allí descreve o auctor o que era a antiga praça da capital, a par de curiosas velharias que com ella se relacionam, juntando-lhe os retratos e perfis dos artistas que por aquelle circo fizeram a sua passagem, copia de programmas, bilhetes e outros documentos raros, etc.

O n.º 43, correspondente a janeiro, insere as gravuras seguintes: Vista exterior da praça, o retrato de el-rei D. Miguel, fac-simile de um programma de 1858, o cabeçalho da revista de espectaculos *O Avisador Lisbonense*, e retratos do conde de Vimioso, D. João de Menezes, Frederico Pereira Nunes e Antonio Roberto.

O n.º 45, de março corrente, traz as seguintes illustrações: Vista interior da praça, fac-similes de um programma de 1866 e de um bilhete de 1870, cabeçalho da revista de espectaculos *Novo Gratis*, retratos de João dos Santos Sedvem, José Cadete e Rafael da Cunha, e o ferro d'aquella notavel ganaderia.

E' uma collecção de artigos interessante, que deve figurar na estante de todos os aficcionados.

Cada numero dos *Serões*, que comprehende 88 paginas, custa 200 réis, e vende-se na Livraria Ferreira, rua do Ouro, 132 a 138.



Na Real Tapada d'Ajuda

9.ª sessão da época

Tarde bonita a de 21 de fevereiro, mas sessão fraca, assistindo apenas cinco atiradores, os srs. barão de Fallon, João Bregaro, Annibal d'Alto Mearim, visconde do Reguengo e commendador Jorge d'Almeida Lima.

Fizeram-se cinco *poules*. A primeira a 5 pombos e a segunda a 10 foram ganhas pelo sr. barão de Fallon com 4/5 e 7/10. A terceira a 10 pombos, e a quarta e quinta a 5, foram ganhas pelo sr. Annibal d'Alto Mearim com 8/10, 4/5 e 3/5 respectivamente.

O sr. Jorge d'Almeida Lima, além da Taça, tambem presentou a sociedade com uma util e bonita vareta de mangue.

THEATROS

No theatro de **S. Carlos**, depois do incidente da cantora Kruzeniski que fez *fosquinhas* para não cantar em empreendimento, dando um resultado de veras ridiculo para a illustre cantora que foi obrigada, não a cantar uma, mas duas recitas populares, tivemos a conhecida opera *Hebraica*, de Halevy, para estreia d'um tenor novo, o sr. Rostowski, que possui aliaz boa escola de canto, phraseando muito bem, possuindo uma *mezza voce* deliciosa.

Passámos a ouvir mais uma vez a nossa conhecida cantora Bianchini Cappelli que nos deu uma *Rachel* magnifica de voz e de artista! Em toda a opera a sr.^a Capelli foi applaudida com justiça, recebendo uma grande ovação na *aria* do 2.^o acto que foi cantada brilhantemente. A sr.^a Cappelli é hoje uma cantora conhecida em todo o mundo lyrico, e ainda ha pouco, no theatro do Cairo, obteve um legitimo successo na *Tosca* e *Fedora*. Breve partirá para Veneza onde vae crear uma opera nova, *Bianca Capello*.

A sr.^a Pepita Sanz, por deferencia para com a empresa, cantou a parte de *Eudoxia*, agradando e revelando mais uma vez a sua linda voz.

O baixo Cirotto deu-nos um *Cardéal* de bellissima voz, cantando toda a opera muito bem.

O tenor Lara fez-nos pena; foi um *Principe* arruinado, artisticamente falando, porque não tem voz para o papel.

A orchestra, regularmente; foi cortada a *Marcha funebre*, não sei porquê.

No theatro **D. Amelia**, com a peça *O Leque*, de Caillet e Flers, realisou a sua festa annual o nosso querido amigo Antonio Manuel, que conta muitos amigos. Antonio Manuel, com a sua cara risonha, tem o raro condão de attrahir toda a gente, e por isso não admira que o theatro tivesse uma enchente, e o camarim cheio de presentes!

No **Gymnasio**, a *Prima Annica* continúa na serie da gargalhada, enquanto não chega a *Senhora Ministra*, de Schwalbach, que teve uma carreira assaz feliz.

No **Principe Real**, a comedia em um acto, do distincto escriptor Paulo Osorio, *Por amor d'ella*, agradou por completo. Paulo Osorio, que é um fino escriptor e um notavel estylista, deu-nos uma peça de dramatisação facil e que se ouve com infinito agrado.

No **Avenida**, a revista *A novi*, em tres actos, de Sousa Bastos, se não teve um grande successo, é peça que se ouve com agrado. O 1.^o acto, que se passa nas regiões olympicas, é de seguro effeito. O desempenho, a cargo de Nascimento Fernandes, Alvaro Cabral, Medina de Sousa, Julia Mendes, Auzenda de Oliveira e Alfredo de Carvalho, foi correcto.

A nova companhia que funciona no **Colyseu dos Recreios** tem agradado muito. A *Troupe de Cambodje* é curiosissima de costumes e merece ser vista. O *Electrosonograph*

Grenier tem vistasmagnificas. Os preços são baratissimos, como não se encontram em parte nenhuma.

ALFREDO PINTO (SAGAVEM.)



A SR.^a BIANCHINI CAPELLI

Salão de jogos

≡ CASA SENNA ≡

48, RUA NOVA DO ALMADA, 52

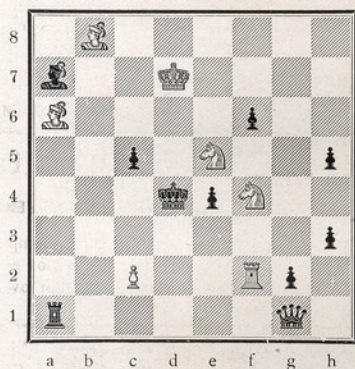
XADREZ

A correspondencia sobre esta secção póde ser dirigida a Pereira Machado, Gremio Literario, Rua Ivens.

Problema n.º 45

Pelo dr. Sousa Couto (Lisboa)
offerecido ao ex.º sr. dr. Jayme Ferreira

Pretas (10)



Branças (7)

Mate em tres

Solução do problema n.º 44

1. Ce4-c5

Resolvido pelos Ex.ºs Srs. Coronel Avila da Graça, João Eloy Nunes Cardoso, Alberto Veiga, Dr. Guisado e Marcelino Marques de Barros.

PHOTOGRAPHIAS Vendem-se n'esta redacção todas as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica: **Cliché Tiro e Sport.**



FABULA

Um sabio curioso e anhelante
Achando um diamante de valia,
Para saber ao certo o que seria,
Analizou na pilha o diamante.

Mas viu assim perdida a joia bella,
E teve a mais cruel desillusão.
Parecia-lhe um pedaço d'uma estrella...
Era apenas um pouco de carvão.

Se queres ser feliz, como me dizes
Não analyses, não, não analyses.

J. M. BARTRINA — *Alguma cousa.*
Versão portugueza de FERNANDES COSTA.

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37

A. D'ABREU JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.ºs 57, 59 LISBOA

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

Charles Hill
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento
de artigos para photographias
para profissionais e amadores
Artigos de superior qualidade
Execução rapida de qualquer encomenda
PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO
6, R. da Prata, 6
LISBOA.

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extra-rapidas Chromo Diapositivas	Reveladores AGFA em substancia, tubos e solução
Pelliculas rígidas AGFA Ordinarias e Chromo	Especialidades AGFA Sal viro fixador, Re- forçador, Reductor, Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos,
biscoitos seccos, bombons-chocolates,
vinhos nacionaes e estrangeiros, licores,
cognacs etc.

Fornecem se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72 — Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Boenças de bocea e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros terrestres contra fogo casual ou explosão de raio.
Seguros marítimos.
Seguros fluviaes.
Seguros agricolas.
Seguros de valores remettidos pelo correio.
Seguros de mercadorias em transitio. Este seguro é de grande vantagem para o commercio.
Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.
Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.
Seguros de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.
Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina no sitio onde estiverem, assim como quaesquer outros que nos sejam offerecidos e que convenham a esta Companhia.
 Premios eguaes aos das melhores companhias.



Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituição dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolices saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e orto ou para as suas agencias.

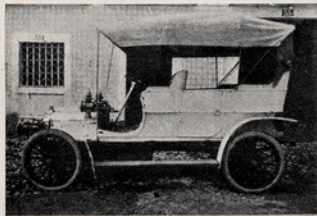
O Conselho de Administracão — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogaes, Luiz Gonçalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982.— Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561.— Endereço telegraphico: ALIRMÃO



Automovel Clement-Bayard

12 cavallos

Com pouco uso, garantindo-se o seu bom funcionamento. Vende-se barato.

N'esta redacção se diz

SENNA
 Escovas de dentes
 Unicas que não largam as cerdas
 38, Rua Nova do Almada, 38
 TELEPHONE 1231

Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor
 o Ex.º Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira
 (Camara de Lobos)

—*—* PREÇOS *—*—

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.	5\$800	— Garrafa	500
»	B — " " " "	7\$000	— " "	600
»	BB — " " " "	8\$000	— " "	750
»	BBB — " " " "	10\$000	— " "	900

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito— Rua da Magdalena, 66, 2.º—LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. E hoje muito usado a Lunch e ao Toast, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de ouro nas exposições industriaes de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de ouro, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

Sociedade Falcão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44—LISBOA

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para pharmacias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland **Agua**. Oleo para automoveis, massa, gazolina e outros artigos para conservação e limpeza.

Armenio de Moura & C.ª

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETTES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24—Lisboa



Empreza Insulana de Navegação

PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.º Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.



R. NOVA DO ALMADA
 48 a 50

Telephone 1231

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

POR

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

ELECTRICIDADE

LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

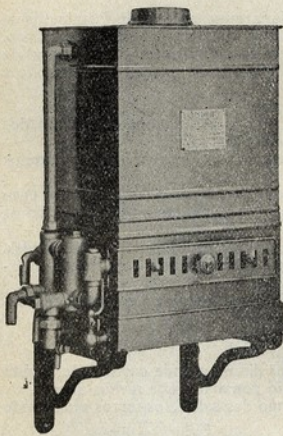
ITINERARIO

Lisboa.....(Partida)	1	7	22
Madeira.....	9	13	28/29
S. Vicente.....	14/15	23/24	7
S. Thiago.....	23/24	25/27	8/10
Príncipe.....	13/14	29	12
S. Thomé.....	30	30	13
Landana.....	1	1	14
Cabinda.....	17/18	2/3	15
Santo Antonio do Zaire.....	4	4	16/17
Ambrozette.....	6	6	18
Leanda.....	7/8	7/8	20
Novo Redondo.....	28/2	28/2	21/2
Benguella.....	4/5	4/5	23
Mossamedes.....	7	7	23
Bahia dos Tigres.....			
Forto Alexandre.....			
Leourenço Marques.....			
Beira.....			
Mogambique.....(Chegada)			

Mogambique.....(Partida)	9	11/12	24
Beira.....	11/12	14/16	25/26
Leourenço Marques.....	8	9/10	27
Mossamedes.....	11	11	28/2
Benguella.....	12/13	14	30
Novo Redondo.....	20/27	15	1
Landana.....	16	16	2
Santo Antonio do Zaire.....	17	17	3
Cabinda.....	19/21	19/21	5/7
S. Thomé.....	22	22	8
Príncipe.....	30	30	16
S. Vicente.....			18
Madeira.....			22
Lisboa.....(Chegada)	13	6	24

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRÍDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que teem installado o «Torríde». Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado. Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguem vende melhor nem mais barato. Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A **Retrete Aurea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeieiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fórmas e feitos e todos os artigos do seu commercio. Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39

Artigos para Lawn-Tennis, Cricket e Foot-Ball

Grande sortimento

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

Telephone 1231

ESCOLA ACADEMICA

Instituida em 1 de outubro de 1847

FUNDADOR

Antonio Florencio dos Santos

Vida escolar e distribuição do tempo dos alumnos

Levantam-se ás 6 horas, excepto os da classe infantil. Seguem immediatamente para as salas de banho, onde todos tomam diariamente um banho geral de aspersão, frio ou morno, conforme lhes está preceituado.

As salas de banho, cujo modelo original foi adoptado em 1895, estão installadas no centro dos dormitórios, uma em cada andar, e tem cada uma 17 banhos de aspersão, separados um dos outros, permitindo assim que 34 estudantes possam banhar-se ao mesmo tempo. Terminada a lavagem, regressam aos dormitórios, onde completam a sua *toilette*.

As 6 1/2 horas descem para o andar das aulas, onde se distribuem conforme os cursos e respectivos annos, tendo o seu primeiro estudo das 6 1/2 ás 8 horas da manhã. As 8 horas dirigem-se as diferentes secções para a Capella, rezam a oração da manhã, e seguem para o refeitório, onde lhes é servido o almoço, que consta de um prato de garfo, chá e pão com manteiga. Terminado o almoço, ás 8 1/2 tem o recreio até ás 9 horas. Das 9 ás 12, 1.º período de aulas, havendo ás 10 e 11 horas, pequenos intervallos que permitem a mudança dos professores e o descanso dos alumnos.

Das 12 ás 2 da tarde, interrupção geral de todos os trabalhos litterários, e encerramento do edificio principa, onde as aulas funcionam. Durante este periodo todos os alumnos se dirigem ás salas de recreação, onde se realizam o *lunch* e as aulas de recreio: *gymnastica*, *dança*, *esgrima de florete e de pau*, *patinagem e musica theorica e instrumental* (instrumentos de metal e de corda). Todos os alumnos (internos, semi-internos e externos) são obrigados á frequencia d'estas aulas (sem pagamento especial para isso), estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas e nos recreios e jogos.

As salas de recreação ultimamente construidas formam o pavilhão escolar d'uma superficie coberta de 1.000 metros quadrados e com uma altura de 14 metros. O rez-do-chão é occupado pela sala de jantar e cozinhas e por um enorme salão destinado aos exercicios de gymnastica, jogo de pau, patinagem, e aos recreios durante o inverno.

Na altura de 5 metros corre d'um e d'outro lado uma larga e espaçosa galeria de cinco metros de largura onde estão installados os Escriptorios Commerciaes e as salas de esgrima, de musica theorica, de fanfarrá, de tuna, de orchestra, gabinete de physica, laboratorio chimico, museu de historia natural, *ateliers* de desenho artistico, de pintura e de photographia, por onde se distribuem os alumnos durante as horas de recreio. Ao fundo d'estas duas galerias encontra-se a capella da Escola e ao lado um enorme salão de 120 metros quadrados destinado a conferencias.

Duas largas e elegantes escadarias descem ao fundo das galerias e põem em comunicação os dois pisos.

Das 2 ás 4 horas, 2.º periodo das aulas, havendo ás 3 horas o intervallo necessario para a mudança dos professores e descanso dos alumnos. As 4 1/2 horas da tarde jantar, que consta de: sopa, dois pratos, vinho e sobremesa, conforme a *tabella das refeições*.

A sala de jantar, de uma superficie de 230 metros quadrados, tem quarenta cadeiras cada uma, podendo assim servir para 240 alumnos ao mesmo tempo.

Ao lado, n'uma casa annexa, ha um lavatorio com 20 bacias de marmore, onde os alumnos se lavam sempre antes das refeições. Oito criados, convenientemente uniformisados, servem o jantar, em travessas e pratos cobertos destinados a cada uma das mesas, podendo os alumnos servir-se á vontade.

Das 5 1/2 ás 7, recreio geral nos terraços e salas de recreação, estando alli os alumnos divididos em 5 secções, conforme as suas idades, As 7 horas, estudo geral nas suas respectivas aulas, que dura até ás 9 horas da noite, excepto a instrução primaria, cujo trabalho termina ás 8 1/2 da noite.

As quartas e sabbados, das 8 1/2 ás 9 horas, uma das 5 secções em que os alumnos internos estão divididos, tem uma catechese do capellão da Escola para o seu ensino moral e religioso e explicação de doutrina christã.

As 9 horas, ceia que consta de leite e pão.

Em seguida as diferentes secções rezam a oração da noite e recolhem aos dormitórios.

Os dormitórios, segundo o modelo original adoptado desde 1899, estão installados em vastos salões d'uma grande capacidade, dando em média para cada alumno uma cubagem, não inferior a 25 metros cubicos, independentemente da ventilação constante que n'elles existe.

Segundo o modelo adoptado, cada alumno tem a sua cella, cujas paredes lateraes que correm ao longo das salas e os tectos são de rede de arame e as paredes divisorias de madeira.

D'este modo o ar circula por toda a parte e o sol inunda por completo todas as cellas, ficando os alumnos perfeitamente separados uns dos outros, sem poderem comunicar entre si. Durante a noite guardas noturnos rondam permanentemente os dormitórios, da mesma forma que um outro, com auctoridade policial, ronda todos os edificios e dependencias da Escola.

Todos os sabbados, das 6 ás 7 horas da tarde, ha um pequeno concerto dado pela fanfarrá e pela orchestra da Escola alternadamente a que assistem todos os alumnos.

Aos domingos e dias santificados, levantam-se ás 6 1/2; depois do almoço assistem á missa na capella da Escola e á explicação do Evangelho do dia feita pelo capellão. Durante a missa toca o órgão no còro.

As 11 horas ouvem uma pequena preleção sobre assumptos de hygiene, feita pelo Director.

A Escola pôde ser visitada a qualquer hora, precedendo licençã do Director.

Todos os dias lectivos, das 10 ás 4 horas da tarde, o Director recebe as pessoas que desejem falar-lhe.

A qualquer hora um empregado da Escola attenderá quem quizer tratar de assumptos escolares.

A inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao ex.º sr. Antonio Dias de Sousa e Silva, professor de mathematica na Escola desde 1874. Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a Mauperrin Santos.

Numero telephónico: 619. — Endereço telegraphico: ACADEMICA.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de Setembro de 1907.

O. DIRECTOR

Mauperrin Santos.